



Prazo final se aproxima. Cadê a negociação?

SERVIÇO:

Assembleia e vigília no STF
Dia 15, a partir das 16h

A verdade é que está faltando duas semanas para o Executivo enviar ao Congresso Nacional a Lei de Orçamento Anual e ninguém sabe, ninguém viu absolutamente nada sobre a negociação entre o Supremo e o Palácio do Planalto.

Desde março, o ministro Ayres Britto vem anunciando a realização de contatos e conversas com o Executivo, até mesmo com a própria Dilma Rousseff, para garantir a aprovação do nosso PCCR.

O tempo passa e o prazo vai se esgotando. No ano passado, o STF mandou a sua proposta orçamentária para a Secretária de Orçamento da União porque seu presidente não quis negociar. Confiado no mandamento constitucional e nos julgados do próprio STF, que vedam o corte unilateral de suas propostas, o Judiciário esperava que o Executivo mantivesse o orçamento solicitado e o Legislativo o confirmasse. Não foi isso o que aconteceu. A presidenta Dilma não pensou duas vezes antes de descumprir um preceito funda-

mental. A atitude da presidenta desrespeitou o princípio da separação dos poderes.

Para que essa história não se repita, o Judiciário precisa agir de forma diferente este ano! Em resumo, precisa afirmar a sua autonomia. De maneira clara deve dizer à presidenta Dilma que não somos uma sucursal do Palácio do Planalto.

Nesta quarta-feira, dia 15, a partir das 16h, vamos perguntar ao ministro Carlos Ayres Britto: o que fez e o que fará o Poder Judiciário para evitar nova arbitrariedade do Executivo? O Sindjus já solicitou uma audiência com o presidente do STF, e avisou que os servidores vão fazer vigília em frente ao Supremo esperando obter informações precisas sobre as negociações com os técnicos do Ministério do Planejamento.

Na audiência do dia 30 de julho, o presidente do STF disse que até o dia 15 daria uma resposta aos servidores. Contrariando esse compromisso, no dia 10 de agosto, durante assembleia local, o secretário geral e o diretor geral daquela casa

pediram aos servidores a suspensão da greve e um novo voto de confiança até o dia 20. Que história é essa? Os servidores merecem respeito.

Não são joguetes nas mãos da administração dos tribunais superiores.

Chega de enrolação, chega de tergiversação. Queremos as respostas concretas prometidas pelo ministro Ayres Britto. O Judiciário vai se portar como sucursal do Palácio do Planalto? O Judiciário vai aceitar o pretexto da crise internacional? O Judiciário vai aceitar a continuidade da política de reajuste zero? Ou será que o Judiciário vai afirmar a sua autonomia e defender os legítimos interesses de seus servidores, que não têm reajuste salarial há seis anos? O Judiciário vai dar o exemplo, fazendo Justiça em sua própria casa?

Não vamos arredar o pé do Supremo enquanto o ministro Ayres Britto não der informações precisas, concretas, sobre as negociações que está mantendo com a ministra Miriam Belchior e com a presidenta Dilma.

Mais de 2500 servidores em ato histórico no TSE

O ato no TSE da tarde desta terça-feira (14) entrou para a história. Mais de dois mil e quinhentos servidores se reuniram nas proximidades do prédio do Tribunal Superior Eleitoral para reivindicar a aprovação do reajuste salarial da categoria. Segundo o coordenador Alexandre Mesquita, foi "uma manifestação comovente, que sensibilizou os servidores que ainda não haviam aderido à greve e também os grevistas". Os manifestantes cantaram o hino nacional, tremularam bandeiras, exibiram faixas, sopraram cornetas e, numa atitude repleta de simbolismo, abraçaram todo o prédio do TSE.



SE TODOS ADERIREM, A GENTE CONQUISTA O PCCR!



FÓRUM BANDEIRANTE



LEAL FAGUNDES



TJDF SEDE

A greve sob o seu ângulo!

Envie fotos e vídeos para nosso site

É importante que toda a categoria veja o que está sendo feito, em matéria de greve, nos mais variados locais de trabalho. Para isso, é importante que você contribua com o nosso site e com os nossos boletins informativos enviando fotos e vídeos. Fotografe e filme tudo o que achar interessante nesse processo de mobilização, com os arrastões solidários e piquetes, e depois envie para imprensa@sindjusdf.org.br. Sua contribuição ajudará no fortalecimento da nossa greve.



TRT



TRT SEDE



FÓRUM PARANOÁ



TJDF- SEDE



FÓRUM SAMAMBAIA



TJDF SEDE



TJDF SEDE



FOTOS: FERNANDA SILVA



MPDFT



FÓRUM BRAZLÂNDIA



FÓRUM SÃO SEBASTIÃO



TJDFT- SEDE



JUSTIÇA FEDERAL



TJ PLANALTINA



JUSTIÇA FEDERAL

Reta final para fortalecer greve

Nossa greve, iniciada no dia 1º de agosto, precisa de mais fôlego nos próximos dias, para que sejamos incluídos na lista das categorias do serviço público que serão contempladas no Orçamento de 2013. O Executivo tem até o dia 31 de agosto para enviar a proposta final ao Poder Legislativo, que, constitucionalmente falando, é o único que tem competência para fazer os ajustes necessários ao texto do projeto de lei.

O Judiciário começou a fazer a sua parte de incluir nosso PCCR nas propostas orçamentárias dos tribunais que serão en-

caminhadas ao Ministério do Planejamento. No entanto, como se viu no ano passado, isso não é suficiente. Nosso plano precisa integrar o texto do projeto de lei. Como garantir isso? Só com uma greve forte, ousada, massiva.

Por isso a ordem é: parar geral! Se você aderir, o plano passa!

Não dá para pensar em enfraquecer o movimento nem dar trégua ao Judiciário, como pediram o secretário geral e o diretor geral do Supremo. É hora de intensificar os arrastões solidários, de dobrar os ânimos dos piquetes, de chamar o colega

que ainda não aderiu ao movimento à realidade.

Não dá para brincar ou fazer corpo mole nesses dias tão decisivos para a definição do nosso reajuste. Precisamos atender ao chamado da greve e participar de todas as atividades propostas pelo Sindjus.

No cenário atual, em que o governo acirra o discurso da contenção de gastos e radicaliza o combate aos grevistas e ao próprio direito de greve, precisamos abraçar essa paralisação com toda a garra e compromisso!